



RESUMOS DAS SESSÕES DE COMUNICAÇÕES

ZAPATISMO, HEGEMONIA E RUPTURA COM O CAPITALISMO

Nicolle B (Mestranda IES/URRJ) e Darlan Ferreira Montenegro (UFRRJ)

Este trabalho discute a ação do zapatismo, pensado enquanto movimento engajado na superação da ordem capitalista, a partir de uma perspectiva gramsciana, levando também em consideração a proposta de expansão dos conceitos de hegemonia, sociedade civil, sociedade política e bloco histórico para o âmbito internacional, formulada por Robert Cox (1981, 1993). O principal argumento aqui desenvolvido é o de que o zapatismo atua na busca da desconstrução da hegemonia burguesa, no sentido conferido por Gramsci (2000) ao termo: a disputa, no interior da sociedade civil, para romper a hegemonia vigente e desconstruir o bloco histórico correspondente, em favor de valores, ideias e práticas sociais opostos aos dominantes, e também através da constituição de formas de organização social e econômica anti-capitalistas e socializantes, nos territórios sob seu controle.